



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO BÁSICA

**PROJETO PET/CONEXÕES DE SABERES: CONSOLIDANDO O DIÁLOGO ENTRE A  
UFPA E AS COMUNIDADES POPULARES.**

Apresentado ao (EDITAL PROEG Nº 03/2023. Processo Seletivo Simplificado para Tutor (a) do Programa de Educação Tutorial PET/UFPA – GRUPO: INTERDISCIPLINAR – Triênio (2023-2026) por **Maria José Aviz do Rosário**, candidata a tutora.

BELÉM – PARÁ

2023

## 1 RESUMO

O projeto articula-se às diretrizes do Programa Conexões de Saberes e pretende com suas ações na escola pública, nos espaços de ocupações/periferia e na Universidade Federal do Pará – UFPA, aproximar a universidade das comunidades populares, mediando a construção de ferramentas de divulgação dos princípios e fundamentos teórico-metodológicos da política de ações afirmativas como elementos articuladores de espaços e debates sobre a inserção das comunidades populares ao ensino superior público. Objetiva-se ampliar a relação entre a universidade e os moradores de espaços populares, assim como com suas instituições; aprofundar a formação dos jovens universitários de origem popular como pesquisadores e extensionistas, visando sua intervenção qualificada em diferentes espaços sociais, especialmente, na universidade e em comunidades populares; estimular a formação de novas lideranças capazes de articular competência acadêmica com compromisso social; e criar estruturas institucionais e pedagógicas adequadas à permanência de estudantes de origem popular na universidade e à democratização do acesso ao ensino superior. A metodologia pautada na concepção de formação técnico-política, articulada às ações afirmativas pelo fulcro da extensão e pesquisa como partes indissociáveis à produção do conhecimento, será a base de formação e trabalho dos bolsistas em diálogo com a escola pública, comunidades populares e acadêmica, no período de 2023 a 2026.

## 2 JUSTIFICATIVA

O Programa “Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares” foi uma iniciativa do Ministério da Educação - MEC, por intermédio da Secretaria de Alfabetização e Diversidade - SECAD, em cumprimento às suas atribuições de responder pela formulação de políticas públicas de valorização da diversidade e promoção da equidade na educação, auxiliando a permanência de jovens das comunidades populares na universidade.

Na Universidade Federal do Pará - UFPA o programa teve seu início em 2005, objetivando a valorização e o fortalecimento acadêmico dos estudantes de origem popular, definidos como estudantes em condição de vulnerabilidade social e acadêmica, por meio da implementação de projetos de extensão/ensino/pesquisa promovendo o encontro e a troca de saberes e fazeres entre as comunidades populares e a universidade, assumindo a articulação por meio de redes sociopedagógicas para desenvolver a possibilidade e a capacidade de produzir conhecimentos científicos e de intervir em prol das comunidades populares, principalmente junto a crianças, adolescentes e jovens, nas escolas pertencentes à educação básica pública.

Em 2010, com a publicação do edital nº 09, o MEC/SECAD previu no item 2.4 a criação de um grupo PET/CONEXÕES, o qual se constituiu como abertura de outra frente de possibilidades para a continuidade das ações iniciadas com o programa, somando-se à consolidação de políticas de ações afirmativas, uma vez que o novo formato PET, orientado pelo princípio da

indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, soube aproveitar a experiência de formação integral do Conexões de Saberes.

Diante disso, a Universidade Federal do Pará - UFPA considerando as diretrizes do Programa Conexões de Saberes, as quais são pautadas nas dimensões político/institucional, formação acadêmico/político e interação comunidade e universidade, apresentou a proposta de criação do grupo Pet/Conexões de saberes: novo diálogo entre a UFPA e as comunidades populares, que fora aprovado.

Nesse tempo (2010 - 2023)<sup>1</sup>, o projeto cumpriu um papel importante na formação político-social de jovens (bolsistas) universitárias/os provenientes de escola pública, tais como cotistas, quilombolas e indígenas residentes em bairros/áreas de ocupação/periferia e assentamentos, possibilitando-lhes liderança e protagonismo em todas as atividades desenvolvidas na perspectiva interdisciplinar, tanto nas dimensões de ensino pesquisa e extensão quanto no engajamento histórico em atividades coletivas-cidadãs. Além disso, promoveu a aproximação da UFPA com a escola básica pública, por meio de atividades planejadas e executadas inicialmente com alunas/os das Escolas Estadual de Ensino Fundamental e Médio Consuelo e Souza, situada à Rodovia dos 40 Horas, no município de Ananindeua - PA e Dr. Celso Malcher, do Bairro da Terra Firme, bem como nas comunidades Jardim Botânico e Santa Helena, no Bairro do Distrito em Ananindeua; depois em outras escolas públicas paraenses, o que possibilitou a discussão, articulação mobilização e inclusão de estudantes de origem popular, construindo ferramentas de divulgação dos princípios e fundamentos teórico-metodológicos sobre a política de ações afirmativas<sup>2</sup> no interior da sociedade paraense, permitindo ao aluno das comunidades populares fortalecer a sua identidade de origem popular, consolidando, desse modo, a implantação das ações afirmativas na UFPA.

A formação político-social, não desprezou o recorte teórico-metodológico, e pautou-se em produções científicas, bem como incentivos e instrumentos técnicos-científicos para o ingresso em

---

<sup>1</sup> A história do projeto poder ser consultada em: COSTA, Jesus. Nazaré. Lima. PIMENTEL, Thais. ROSÁRIO, Maria José Aviz do. **PET Interdisciplinar Conexões de Saberes: a troca de conhecimentos na educação básica construindo novos caminhos**. Revista Conexões de Saberes (On-Line), v. 1, p. 31-36, 2016.

<sup>2</sup> No Brasil, o termo “Ação Afirmativa” chegou ao conhecimento da maior parte da população, após a Conferência Mundial de Combate ao Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância correlata”, realizada em 2001, em Durban – África do Sul. Antes a lei de cotas (PL 93/1999) já era fruto da luta de décadas dos movimentos negros brasileiros, que tinham em vista a ampliação do acesso às políticas públicas de grupos historicamente discriminados, oferecendo-lhe oportunidades de equidade social. (ROSÁRIO, 2009).

cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*; aprovação em concursos públicos de empresas públicas e privadas; inserção em ONG.

O Pet/Conexões de Saberes ainda se encontra em processo de consolidação no seio da UFPA e precisa reforçar o debate em torno das barreiras das desigualdades educacionais e sociais ainda presentes na instituição e desse modo servir de referência para a sociedade, pesquisadores, poderes públicos constituídos (órgãos de administração de ensino), movimentos sociais organizados (sindicatos, associações, centros comunitários, etc.), ONG (Organização não-governamental), e sociedade de modo geral, de políticas públicas de ações afirmativas nas IFES, como ferramenta de inclusão educacional de segmentos historicamente excluídos do processo de educação.

Por outro lado, a UFPA a despeito de ser considerada o maior centro de educação superior e pesquisa de todo o Norte do Brasil, de pós-graduação em toda a Amazônia e a maior em número de alunas/os <sup>3</sup>, destacando-se entre as IES brasileiras no quesito inserção social por suas ações de extensão e assistência, projeto de cotas<sup>4</sup>/reservas de vagas para indígena, quilombola e PDC e sua longa tradição nos grupos PET, ainda não possibilita um tratamento pertinente, de forma que assegure às comunidades populares, particularmente os vulneráveis socioeconômico, uma trajetória de formação exitosa.

Estudos mostram que apesar dos avanços e esforços de democratização, alunos/as das classes populares, ainda que sejam amparados pelos diversos programas existentes, se defrontam diariamente com barreiras ao acesso e à permanência no sistema público superior, que permanece seletivo e dominado pelas classes mais altas economicamente (BARBOSA, 2009; BARROS, 2009; SANTOS, 2022).

A UFPA apesar dos avanços em direção à democratização e diversidade se assemelha às universidades públicas e continua sendo, também, mecanismo de reprodução de classes e status do Brasil e do Pará contemporâneo. “A UFPA tem sido eficaz em proporcionar a esses jovens o acesso

---

<sup>3</sup> **UFPA em números hoje** - Tem uma população de 50.374 alunos(as) de graduação, pós-graduação e educação básica, técnica e tecnológica. Abriga a Escola de Aplicação, a Escola de Música e a Escola de Teatro e Dança, além de 2 Hospitais Universitários, um hospital veterinário. <https://www.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/13731-mais-que-uma-universidade-ufpa-celebra-65-anos-com-grandes-conquistas-e-desafios>

<sup>4</sup> Em reunião realizada na sexta-feira, 5 de agosto, o Conselho Superior de Ensino e Pesquisa da Universidade Federal do Pará decidiu disponibilizar 50% das vagas do próximo processo seletivo seriado para estudantes da escola pública, em todos os cursos oferecidos, por um período de cinco anos. Dentro desse percentual, 40% das vagas serão destinadas a estudantes autodeclarados negros (pardos e pretos, segundo o IBGE) que queiram participar do programa. ([HTTP://go.microsoft.com/fwlink/?linkid](http://go.microsoft.com/fwlink/?linkid)).

e a permanência exitosa na academia, embora eles ainda enfrentem dificuldades financeiras, de acesso a bens culturais e o preconceito, tanto por serem cotistas, quanto por serem negros” (LEMOS, 2015).

As políticas de ações afirmativas como política pública de caráter transitório, de reparação, efetivação e integralidade dos direitos à educação que reconheça e afirme a diversidade e as diferenças étnico-raciais, de gênero e grupos sociais populares (Braz, 2022), precisam ser transformadas em ações diárias como fundamento para democratização do acesso e permanência das comunidades populares ao ensino público superior, particularmente na UFPA.

Neste sentido, o projeto PET/Conexões: consolidando o diálogo entre a UFPA e as comunidades populares, pretende dar prosseguimento às ações do projeto interdisciplinar, em execução na UFPA desde 2010. Assim, se insere na linha de entendimento de que as universidades devem ser espaços de constante diálogo e aproximação com a sociedade, especialmente com as comunidades populares, visando sua democratização.

Essa perspectiva vai ao encontro do esforço da instituição que em seu longo percurso, mais de 60 anos, foi mediando e criando ferramentas de compreensão das mais diversas relações sociais e das contradições geradas por elas na prática social amazônica e continua lutando para produzir um saber capaz de romper com as desigualdades históricas da região (PDI 2016-2025). Entre as ferramentas, destacam-se o projeto de cotas (2008), permitindo que 50% de vagas sejam ofertadas para alunas/os da escola pública e reservando mais duas vagas para indígenas e quilombolas, e projeto PET/conexões: novo diálogo entre a UFPA e as comunidades populares (2010), que por meio de suas ações auxiliou a disseminação da missão da instituição, mediando e articulando espaços de debate envolvendo a comunidade sobre a inserção das comunidades populares através da construção de ferramentas de divulgação dos princípios e fundamentos teórico-metodológicos sobre a política de ações afirmativas.

Essa perspectiva foi ampliada em 2017, com a criação do NEB que se dedica em ser um espaço que tem como objeto principal a educação básica, tendo como missão formar, em nível superior, profissionais de educação capazes de atuar criticamente na concepção, formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas e práticas pedagógicas para a educação básica na Pan-amazônia, visando ser referência na produção de conhecimento científico transdisciplinar nessa área, assim como na difusão de práticas pedagógicas criativas e transformadoras. (NEB. [https://neb.ufpa.br/?page\\_id=172](https://neb.ufpa.br/?page_id=172))

A criação do NEB se justificou nos desafios de democratização e de qualificação da educação básica na região amazônica. Para além do comprovado crescimento da oferta da educação básica no Brasil, no que se refere à ampliação das oportunidades educacionais em seus diferentes níveis, a educação brasileira, em particular a educação básica pública, ainda padece com problemas graves como a insuficiência de recursos e a baixa qualidade da sua oferta e isso precisa ser enfrentado por toda a sociedade, principalmente pela Universidade. [https://neb.ufpa.br/?page\\_id=172](https://neb.ufpa.br/?page_id=172)

O NEB certamente auxilia a “garantir a todas/os o acesso ao conhecimento produzido e acumulado, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania, fundada em formação humanística, crítica, reflexiva e investigativa” (PDI, 2016-2025), necessário à democratização do ensino superior público, torna-se igualmente necessário à formulação de uma política significativa de ações afirmativas que articule, de maneira qualificada, a extensão à pesquisa e ao ensino, superando as estratégias pautadas na fragmentação e indo em direção a transdisciplinaridade, aproximando a universidade das comunidades populares e escola básica, fortalecendo seus sujeitos, suas instituições e movimentos sociais.

Nesse sentido, o projeto ora apresentado a partir das referências construídas pelo Programa Conexões de Saberes ao longo de seus 17 anos, mediado pelas missões do NEB e UFPA, pretende articular as comunidades populares, escola pública, comunidades de ocupações e estudantes indígenas e quilombolas, para cumprir um papel importante enquanto coletivo social/político da UFPA. Desse modo, acredita-se que o caminho do diálogo aberto pelo Conexões de Saberes e seguido pelo PET/Conexões: novo diálogo entre a UFPA e comunidades populares, pode, com este novo projeto, ser consolidador na perspectiva de construção de políticas públicas de ações afirmativas, a partir dos objetivos:

a) se constituir a partir da UFPA em um elemento de afirmação na agenda política das **IES públicas federais** com vistas a consolidar a política nacional de ações afirmativas destinadas à democratização do acesso e da permanência, com qualidade, de estudantes em condição de vulnerabilidade social e econômica, das comunidades populares urbanas, campo, quilombola ou indígenas, voltados à diversidade social;

b) atuar na formação qualificada dos estudantes de origem popular participantes do Projeto como pesquisadores e extensionistas, do ponto de vista social e técnico-científico, em diferentes espaços sociais, nas comunidades populares e na universidade;

c) promover o encontro e a troca de saberes e fazeres entre as comunidades populares e a universidade a partir da implementação de projetos de extensão/ensino/pesquisa.

Esses objetivos serão viabilizados por meio de:

## **1 Atividades conjuntas internas entre integrantes do Grupo, em diferentes etapas do percurso acadêmico no Curso de Graduação.**

**1.1 Grupo de Trabalhos – GT.** Os GTs 1) Políticas públicas de acesso e permanência; 2) Juventude e Educação; 3) Ações Afirmativas e a Política de Cotas; 4) Gênero, Raça e Etnia e Direitos Humanos (com reuniões mensais). São grupos construídos de debates e formação técnico-política dos bolsistas visando à atuação qualificada nos espaços da UFPA, Escola básica e comunidades populares.

**1.2 Planejamento anual das atividades gerais.** O Planejamento anual, além de uma exigência institucional é um dos momentos do grupo que proporciona diálogo sobre as responsabilidades para as ações nas comunidades populares e UFPA, auxilia a relação coordenação/tutoria no processo de execução das atividades, haja vista que organiza as atividades previstas “dentro” de um determinado tempo e ao mesmo tempo fortalece os laços de amizade e cordialidade entre bolsistas e coordenação/tutoria.

**1.3 A Semana de Formação** se constitui em um instrumento de formação de conhecimentos técnico-científico-político para atuação qualificada nos espaços das comunidades populares, escola básica e demais espaços sociais. A semana de formação que acontecerá no início de cada semestre, cumpre este papel que vai sendo retomado ao longo do ano nos GTs, Cursos, Palestras, seminários e outras atividades do grupo.

## **2 Descrição das atividades visando a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.**

**2.1 Atividades de Ensino.** As atividades de ensino propiciam a construção de práticas pedagógico-didáticas relacionadas às questões educacionais que estão intimamente ligadas às questões social/conjuntural e que precisam ser problematizadas à luz do significado da Educação Básica e para a garantia do acesso e permanência no ensino escolarizado. O grupo Pet/Conexões de Saberes trabalhará a dimensão do ensino através de duas atividades, Disciplina Juventude Educação e Cursos de Mediadores de Circuito de Leitura – PAPIM/UFPA.

**2.1.1 Disciplina Juventude Educação,** Carga Horária: 60h, tem como ementa: Discutir a relação entre a juventude e a educação; e Juventude, participação política e movimentos sociais, foi

articulada pelo GT - juventude e Educação, e ofertada em 2019 às turmas de licenciaturas da UFPA e será novamente ofertada pelo PET/Conexões de Saberes, no I semestre de 2024 e I de 2026.

**2.1.2 Curso Mediadores de Circuitos de Leitura** foi elaborado, apresentado e aprovado em 2015, objetivou a formação para o trabalho no projeto circuito de leitura nas escolas públicas. Será novamente executado pelo PET/Conexões de Saberes, no período de vigência do projeto (2023 a 2025).

**2.2 Atividades de Extensão.** A perspectiva da extensão deve ser aquela de se constituir em uma ferramenta a contribuir na reversão do cenário de um Brasil sem desigualdades, mantendo o propósito de ser parte dos processos integrados de ensino e pesquisa, e nos espaços de atuação ser fala da UFPA, ou seja, a ideia do sentido de uma universidade apresentando-se de forma concreta, auxiliando de fato, e de direito, a melhoria da qualidade de vida das pessoas, afirmando-lhes os objetivos da instituição de transmissão do conhecimento de forma ampla, democrática, como forma de ir à comunidade ouvi-la e com ela discutir o conhecimento produzido na academia. Nos anos de 2023, 2024 e 2025. O PET/Conexões de Saberes trabalhará a dimensão da extensão por meio da;

**2.2.1 Participação nos eventos de extensão da UFPA** que dispõem de espaços políticos pedagógicos de discussão da produção e envolvimento com a comunidade e apresentação do esforço institucional do exercício da extensão. A participação do grupo PET/Conexões de Saberes nos eventos parte da necessidade de socializar com a comunidade acadêmica o fruto do trabalho que serão desenvolvidos nos anos de 2023, 2024, 2025 e 2026 e sobretudo propor novas ferramentas de conhecimento sobre afirmação de políticas públicas afirmativas.

**2.2.2 Promoção de ações, programas e projetos de extensão nas comunidades e escolas públicas.** É vital a participação da escola pública e da comunidade, assim as ações visam a articulação entre a comunidade e a escola, e entre estas e a universidade, para uma efetiva parceria entre esses territórios sociais. O PET/Conexões pretende atuar, nos anos de 2023, 2024, 2025 e 2026 junto às(aos) alunas(os) do 3 ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Consuelo de Souza, situada no bairro do 40 Horas, em Ananindeua-PA, a partir do subprojeto **Conectando Saberes**, discutindo as temáticas de ações afirmativas (reservas de vagas e cotas), direitos humanos e discussão sobre a missão da UFPA na Região Amazônica.

**2.3 Atividades de pesquisa.** A pesquisa como atividade de produção de conhecimento e preparo a intervenção na realidade, deve caracterizar-se como atitude político-social que não pode preterir a realidade social, econômica e cultural em que se desenvolve. Seguindo essa perspectiva, as

atividades de pesquisa como a produção científica e elaboração de trabalhos acadêmicos se constituirão em atividades do PET/Conexões como ação de formação acadêmico-político em que as(os) bolsistas poderão ser ao mesmo tempo sujeitos e objetos de novos conhecimentos voltados a intervenção social. Assim as atividades de estudo e pesquisa pretendem contribuir na produção científica, dos bolsistas, por meio de:

a) **Oficinas de formação:** As oficinas visam capacitar, do ponto de vista técnico-político, todas(os) as(os) bolsistas para que possam atuar e intervir de maneira qualificada no interior da UFPA e comunidades populares. Pretende-se realizar uma oficina formativa para cada atividade a ser desenvolvida no projeto, entre elas: informática básica; leitura e elaboração de textos acadêmicos; estudo das normas da ABNT nos textos científicos; acesso e permanência no ensino superior público; direitos humanos; elaboração de recursos audiovisuais; e ações afirmativas. Estas serão distribuídas nos anos de 2023, 2024, 2025 e 2026.

b) **Produção de artigos científicos.** Para cada temática dos GTs do projeto será produzido um artigo científico, por ano (2023, 2024, 2025 e 2026), em grupo, sob a orientação de uma professora ou professor da UFPA. Ao final da elaboração, pretende-se apresentar e publicar os artigos.

c) **Elaboração de memorial.** O memorial constitui-se em uma ferramenta importante de resgate de memórias individuais e coletivas, assim pretende-se que os bolsistas com suas histórias de vida possam intervir na academia e na sociedade em prol das comunidades populares, particularmente seus grupos de origem. Cada bolsista terá orientação de uma professora ou professor da UFPA para produzir um memorial a ser entregue ao final de sua estada no projeto.

### **3 Atividades de estímulo à ampla formação acadêmico-profissional.**

**Descrição das atividades.** Se constituiu em uma das tarefas mais importantes do trabalho com estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, pois, via de regra, o seu percurso escolar deixou lacunas que precisam ser superadas. Tais lacunas pretendem ser preenchidas com todas as atividades do projeto especialmente com:

**3.1 Organização de ciclos de debates na UFPA sobre o acesso e permanência de alunas(os) quilombolas, indígenas, assentamentos e ocupações.** Os debates sobre o acesso e permanência de grupos excluídos socialmente e educacionalmente, auxilia na mobilização da ideia de elaboração de políticas públicas para esse segmento. Assim, o ciclo de debates tem a pretensão de desenvolver

uma cultura de discussões sistemática em que centralmente a reflexão sobre acesso e permanência mobilize e articule ideias e conhecimentos sobre ações afirmativas.

**3.2 Organização de Seminários Estaduais do PET/Conexões de Saberes: Consolidando o diálogo entre a Universidade e as Comunidades Populares.** O seminário será uma das ferramentas de divulgação das ações do PET/Conexões na UFPA e pretende apresentar a discussão ampla e participativa de propostas em torno de temas sobre ações afirmativas entre os todos os participantes (representantes da comunidade, pesquisadores e especialistas); Promover a troca de experiências em relação às ações pertinentes ao projeto, avaliando-as, bem como saber das suas contribuições para os acadêmicos e comunidades populares; consolidar e ampliar espaços de diálogos e troca de saberes entre a UFPA e comunidades populares, indígenas, quilombolas, assentados e de ocupação/periferia, tendo como foco a educação pública.

**3.3 Editoração da Revista PET conexões de Saberes.** A revista é um veículo de comunicação importante de divulgação das ações afirmativas do Programa Conexões de Saberes e PET/Conexões de Saberes e será também do Projeto PET/Conexões de Saberes: consolidando o diálogo entre a UFPA e as comunidades populares.

**4 Descrição das atividades interdisciplinares e/ou transdisciplinares.** É necessário pensar o conhecimento a partir de processos de compartilhadas segundo a lógica das interdisciplinares e/ou transdisciplinares, especialmente quando se visa as comunidades populares. O Grupo PET/Conexões de Saberes trabalhará todas as atividades nessa perspectiva e mais particularmente no processo de;

**4.1 Resgate do Fórum de Acompanhamento e Avaliação de Cotas da UFPA - Pará.** O Fórum é um espaço político-cultural de dimensão transdisciplinar de desenvolvimento da atuação dos estudantes em questões que envolvem acesso e permanência na universidade, nos planos local, regional e nacional. O PET/Conexões ampliará o debate para o âmbito dos PET disciplinares de modo que o FAACF, na condição de movimento social, possa cada vez mais atuar na defesa da universidade pública de qualidade e na reivindicação da implementação de políticas públicas que viabilizem e contribuam para o acesso e a permanência à universidade, das comunidades populares. O FAACF por ter caráter de movimento social suas ações serão permanentes.

**4.2 Participação no FOSPA.** O Fórum Social Pan-Amazônico (FOSPA), que é um evento de alcance global que surge no âmbito do Fórum Social Mundial, discute questões relativas à juventude e a construção de suas identidades. O Pet/Conexões de Saberes participará do XI

FOSPA/Bolívia/2024 onde pretende apresentar as articulações feitas durante o X FOSPA que ocorreu em 2022, na UFPA, em Belém-PA.

**4.3 Articulação com o MOVIMENTO DE CONTADORES DE HISTÓRIAS DA AMAZÔNIA- -MOCOHAM.** O Movimento pretende promover a constituição de uma teia de contadores e contadoras de histórias e mediadores e mediadoras de leitura na/da Amazônia integrando-os para o fortalecimento dessa arte milenar. O PET/Conexões de Saberes articular-se-á ao movimento com a pretensão do fortalecimento de suas ações na escola pública. De caráter permanente.

**4.4 Participação em eventos de caráter científico cultural.** A participação em eventos acadêmico-científico-cultural de caráter regional e nacional visa a formação técnico-política dos bolsistas em políticas de ação afirmativas ou em outra área do conhecimento tendo em vista a intervenção qualificada nos debates acerca da democratização do acesso e permanência de estudantes de origem popular no ensino superior público, particularmente na UFPA, bem como permite a troca de saberes entre os diversos grupos sociais, local, regional e nacional. As participações ocorreram no período de vigência do projeto (2023-2026).

**5 Descrição de atividades que estimulem a didática dos(as) integrantes discentes do Grupo PET-UFPA em ações coletivas (entre discentes e/ou comunidade).** As atividades serão encaminhadas pela produção de instrumentos pedagógicos, como:

**5.1 Produção de Cartilhas didáticas.** O grupo PET conexões de Saberes tem experiência na produção de cartilhas didáticas como ferramenta de aproximação do grupo com alunas/os dos cursos da UFPA. Nos anos de 2023 a 2026 será produzida uma cartilha sobre a história do grupo e a (re) da cartilha, Por que cotas? Porque é Conquista! É um direito!

**6 Atividades conjuntas entre Professor(a) Tutor(a) e discentes do Grupo PET/UFPA no processo de formação de estudantes de Graduação do Curso ao qual o Grupo PET/UFPA está vinculado;**

**6.1 Promoção de Cursos de Mediação de Leitura**, que pretende formar mediadores de leitura para atuação na escola básica e comunidades populares. O Curso será ofertado pelo PET/Conexões de Saberes, sob a responsabilidade do NEB.

**6.2 Promoção do Curso de formação em Direitos Humanos**, o qual objetiva a formação de jovens de origem popular em questões de direitos humanos e sua disseminação nas comunidades populares como forma proporcionar aos jovens envolvidos e as comunidades ferramentas teórico-metodológicas de reivindicação e garantia dos direitos sociais.

**6.3 Recepção e acolhimento de Calouros/UFPA indígenas, quilombolas, assentados e de áreas de ocupação.** A recepção desse grupo de alunas(os), durante a execução do projeto, pretende aproximar o PET/Conexões de Saberes desse grupo, apresentando-lhe as propostas de políticas afirmativas (cotas e reserva de vagas), bem como demonstrar aos mesmos o papel da UFPA na garantia do direito à educação de qualidade para todas(os).

**7 Descrição de atividades de interação sociedade-universidade.** Será um momento oportuno para deixar a UFPA falar por meio de:

**7.1 Circuitos de leitura com crianças e adolescentes das comunidades Jardim Botânico e Santa Helena em Ananindeua-PA.** O Circuito de leitura das comunidades é um projeto que permite que comunidades/sociedades mais afastadas dos grandes centros tenham possibilidades de vivenciar experiências da vida da UFPA. Além do circuito que será ofertado em 2023, 2024, 2025 e 2026 será implementado o curso de mediadores de leitura para educadores populares, nos anos de 2024 e 2025.

## **8 Descrição de atividades de estímulo à inovação e empreendedorismo**

**8.1 Produção de vídeo - documentário.** A importância da linguagem áudio visual está na possibilidade de alcançar um número cada vez maior de atores no processo de produção do conhecimento. A produção de vídeos-documentários terá essa finalidade e ajudará na qualificação técnico-profissional que sob a orientação de professores de artes visuais e cinema da UFPA, serão formados. Serão produzidos dois vídeos. O primeiro sobre os impactos do projeto de cotas na vida de estudantes de comunidades populares, será produzido em 2024 e o segundo será sobre a atuação do Programa de Educação Tutorial na UFPA com a previsão de produção em 2025.

**9 Descrição das Atividades de Utilização de tecnologias e metodologias diversificadas de apoio à aprendizagem.** O processo de ensino-aprendizagem requer o uso de instrumentos pedagógicos capazes de dar conta do repasse do conhecimento produzido e organizado pela humanidade. O PET/Conexões ensejará a construção de instrumentos pedagógicos que facilite a comunicação entre a UFPA e as comunidades populares por meio de:

9.1 Cursos de introdução à tecnologia do possível, que usa vários instrumentos alternativos como meio de comunicação para expressar a produção daquelas/es que não tem acesso aos meios de comunicação. Serão realizados um curso por ano no período de 2023 a 2026.

9.2 Curso de elaboração de Currículo Lattes para auxiliar aquelas/es estudantes de comunidades populares a ter acesso e cadastrar seus currículos na plataforma. Serão realizados um curso por ano no período de 2023 a 2026.

9.3 Criação de uma rede de comunicação de caráter nacional a ser iniciada em 2023 com o objetivo de facilitar o diálogo entre a grupos que se dedicam a difusão e a defesa da política de ações afirmativas.

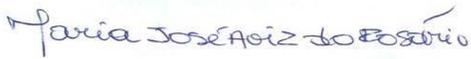
### **3 METODOLOGIA**

O projeto desenvolvido a partir da concepção da pesquisa-ação, que tem como um de seus “pressupostos principais a ideia de que as mudanças na realidade se constroem por meio do saber da ciência em interação com outras esferas de conhecimento. Trata-se, pois, da aprendizagem por meio da experiência e da convivência com o outro, gerando saberes diversos capazes de comportar as várias demandas de indivíduos e grupos”.(Sousa, 2014) de formação técnico-política articulada às políticas de ação afirmativas como estratégia de efetivação da igualdade substantiva para amplos segmentos populacionais discriminados, articular-se-á também às dimensões extensão universitária e pesquisa como partes indissociáveis à produção do conhecimento, buscando-se a totalidade do objeto estudado, sem a preocupação com detalhes que a investigação não persiga, assumindo a forma de síntese.

### **4 DESCRIÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DISPONÍVEL PARA FUNCIONAMENTO DO PROJETO.**

O PET/Conexões: consolidando o diálogo entre a UFPA e comunidades populares (2023-2026) será vinculado ao NEB e compartilhará o mesmo espaço físico do Conexões de Saberes, contando para o desenvolvimento de suas atividades com uma Sala de pe com: 01 – armários, 01-bancada, 10 - cadeiras, 02 - estantes de ferro, 01 – mesa, 01 – sofá, 01 – aparelho de ar-condicionado, 01 – bebedouro, 02 – raques e equipamentos:04 – computadores (PC), 01 – laptop, 01 – impressora, 01 – raque, 01 – máquina digital

Belém, 06 de março de 2023



Professora Maria José Aviz do Rosário  
Candidata a Tutora  
Matrícula 1152648

## REREFÊNCIAS

BARROS, Clarissa Fernandes Rego. **As ações na UERJ: trajetórias sociais e perspectivas dos estudantes cotistas no desafio de acesso à universidade.** Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Faculdade de Serviço Social, 2009. Disponível em: <https://flacso.redelivre.org.br/files/2012/07/436.pdf>

BRAZ, Milena Marcintha Alves. **Políticas afirmativas no Brasil:** Análise do percurso de dez anos da Lei 12.711/2012 (LEI DE COTAS) <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.4369>. SciELO Preprints. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.4369>

LE MOS, Isabele Batista de. **Cotas raciais na UFPA:** as percepções de estudantes cotistas sobre suas trajetórias acadêmicas. 2015. 119 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Pará. Instituto de Ciências Jurídicas, Belém, 2015. Programa de Pós-Graduação em Direito. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPA\\_79279ef1e982054e6e8194a262156883](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPA_79279ef1e982054e6e8194a262156883)

BARBOSA, Jorge Luiz (Org). **Estudos sobre políticas de ação afirmativa na universidade pública brasileira.** Rio de Janeiro, Observatório de Favelas, 2009.

FARIA, Gilson. **Cotas para negros nas universidades.** JORNAL Beira Rio, notícias, Belém – PA. UFPA, 2007.

ROSÁRIO, Maria José Aviz do Rosário. **UFPA Mostra a tua cara:** dossiê analítico/descritivo sobre os cotistas (projeto de pesquisa). Belém-PA/UFPA/ICED, 2009.

SANTOS, Joemille Silva dos Santos et. al. **Políticas afirmativas:** Acesso e permanência estudantil em universidades públicas. Revista do PPGCS –UFRB –Novos Olhares Sociais | Vol. 5–n.1–2022. Disponível em: <https://www3.ufrb.edu.br/ojs/index.php/novosolharessociais/article/view/640/33>

SILVA, Aline Almeida da Silva, SOUZA Kátia Reis de. Educação, pesquisa participante e saúde: as ideias de Carlos Rodrigues Brandão. **Artigos** Trab. educ. saúde 12 (03) Sep-Dec 2014 <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00012>.  
<https://www.scielo.br/j/tes/a/DtD3HjfLbbM7hhhJsMkc6fm/?lang=pt>

UFPA. **Plano de desenvolvimento institucional** (2016-2025).<http://www.ufpa.br/plano/arquivos/Plano3.PDF>.

UFPA. **Conectando Saberes.** <http://ufpa.br/beiradorio/arquivo/beira52/noticias/noticia2.html>.